RESUMO APRESENTAÇÃO ORAL PADRÃO - CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS (CFCH)/COMUNICAÇÃO

PROJETO CONTA PRA MIM: MORALISMO E PEDAGOGIA DISFARÇADOS DE LITERATURA

Rayane Nacimento Dos Santos (rayane.santos@discente.eco.ufrj.br)

O projeto Conta pra mim foi lançado em 2019, pelo Ministério da Educação, como parte da Política Nacional de Alfabetização. Afirmando ter como objetivo a democratização do acesso à literatura, essa iniciativa tem como principal foco crianças na primeira infância e famílias em condição de vulnerabilidade socioeconômica. Assim, foram disponibilizados livros infantis através do site do projeto, bem como guias sobre o tema. Apesar de Parecer ser uma boa iniciativa, o projeto traz graves falhas, uma delas sendo seu acervo, composto, em sua maioria, por versões superficiais de fábulas e contos de fadas da tradição universal, mutilados de seus temas principais; não há referência a acervo do folclore nacional. O objetivo central do presente trabalho, ainda em fase inicial, é analisar o Conta pra mim, evidenciando suas problemáticas e os impactos delas sobre a sociedade brasileira. Mediante a isso, propõe-se discorrer sobre a importância da literatura infantil, sua história e relação com a pedagogia, para pensar os recortes de tradição oral propostos pela seleção do acervo, além dos possíveis significados de ser um projeto dirigido às camadas mais pobres da população. Serão usados como base os estudos dos autores Antônio Cândido e Maria Teresa Andruetto, bem como dados de diferentes edições da pesquisa Retratos da Leitura, realizadas pelo Instituto Pró-Livro.

Referências:

ANDRUETTO, Maria Teresa. Por uma literatura sem adjetivos. In:___ Por uma literatura sem adjetivos. 1. ed.. São Paulo: Editora Pulo do Gato, 2012. p. 52-70.

CÂNDIDO, Antônio. O direito à literatura. In:___ Vários escritos. 6. ed.. Rio de Janeiro: Editora Ouro Sobre Azul, 2017. p. 169-191.